

## O Prato Azul-Pombinho



**Autora:** Cora Coralina  
**Ilustrações:** Lúcia Hiratsuka  
**Faixa Etária:** A partir de 9 anos  
**Formato:** 18x26cm

Versos... não... Poesia... não... Um modo diferente de contar velhas histórias. Assim, Cora Coralina, pseudônimo de Ana Lins dos Guimarães Peixoto Brêtas, escreveu sobre sua produção literária. Aos 75 anos, publicou seu primeiro livro *Poemas dos Becos de Goiás e Estórias Mais*. Nele foi editado o poema "O Prato Azul-Pombinho", escrito com rara sensibilidade. Nessa nova edição, as ilustrações de Ângela Lago traduzem o clima do contar e recontar histórias.

Nos versos, mescla-se a lenda da princesa Lili – criada e contada pela bisavó da autora, a partir dos desenhos do fundo do prato – e as lembranças de sua infância em Goiás Velho. *Era um prato sozinho,/ último remanescente, sobrevivente, sobra mesmo, de uma coleção,/ de um aparelho antigo/ de 92 peças. Isto contava, com emoção, minha bisavó.* Um dia o prato apareceu quebrado. Cora é considerada culpada. A punição? Levar no pescoço, amarrado em um cordão, um caco do prato quebrado.

### Parte 1: pré-leitura – atividades anteriores à leitura

#### Objetivos: levantar hipóteses sobre a obra

*O Prato Azul-Pombinho* foi escrito por Cora Coralina, pseudônimo de Ana Lins dos Guimarães Peixoto Bretas. Conheça o início da história:

*Minha bisavó – que Deus a tenha em glória – / sempre contava e recontava / em sentidas recordações/ de outros tempos/ a estória de saudade/ daquele prato-azul-pombinho. (...) Era um prato original, muito grande... (...) Minha bisavó /traduzia com sentimento sem igual a lenda oriental/ estampada no fundo daquele prato/. Eu era toda ouvidos,/ aquela estória da princesinha Luí, lá da China – / muito longe de Goiás – / que tinha fugido num quiosque muito lindo com aquele a quem queria,/ enquanto o velho mandarim – seu pai – concertava, com outro mandarim de nobre casta,/ detalhes complicados e cerimoniais de seu casamento com um príncipe todo-poderoso, chamado Li.*

1. Use seus conhecimentos e sua imaginação e:
  - a. Invente a continuação da lenda de Cora Coralina.
  - b. Faça o desenho em um prato para representar a lenda.

### Parte 2: leitura descoberta – atividades durante a leitura

#### Objetivo: resgatar a leitura do aluno

1. Leitura integral do texto com a intenção de conhecer a história e também de descobrir o significado das palavras desconhecidas.
2. Depois de descobrir o significado das palavras desconhecidas, monte um caça-palavras ou um glossário ilustrado.
3. Reconte, através das palavras ou de desenhos, a história da princesinha chinesa Luí.

4. Releia o trecho a seguir com a intenção de reescrevê-lo com as suas palavras. Porém, conserve a narrativa em primeira pessoa, como se fosse a menina contando.

*De nada valeu minha fraca negativa.*

*Fez-se o levantamento de minha vida pregressa de menina  
e a revisão de uns tantos processos arquivados,  
tinha já quebrado - em tempos alternados,  
três pratos, uma compoteira de estimação,  
uma tigela, vários pires e a tampa de uma terrina.*

5. Conte sobre os castigos que Aninha recebeu por ter sido acusada de quebrar o prato.
6. Conte como você acha que Aninha se sentiu por ter sido acusada de quebrar o prato.

### Parte 3: pós-leitura – atividades após a leitura

#### Objetivo: ampliar o repertório cultural do aluno

1. Pesquise para saber sobre a vida e a obra de Cora Coralina. Monte um painel com fotos, trechos de livros e etc.
2. Pesquise para conhecer o **Museu Casa de Cora Coralina**.
3. Pesquise para saber sobre a ilustradora, **Lúcia Hiratsuka**.
4. Pesquise sobre a tradição da **Festa do Divino** presente ainda hoje em vários estados brasileiros.
5. Pesquise para conhecer alguns municípios do estado de Goiás. Escolha um e elabore um folheto turístico.
6. Pesquise sobre o cerrado.

**Regina Maria Braga**

**Assessora Pedagógica**

[reginabraga@globaleditora.com.br](mailto:reginabraga@globaleditora.com.br)